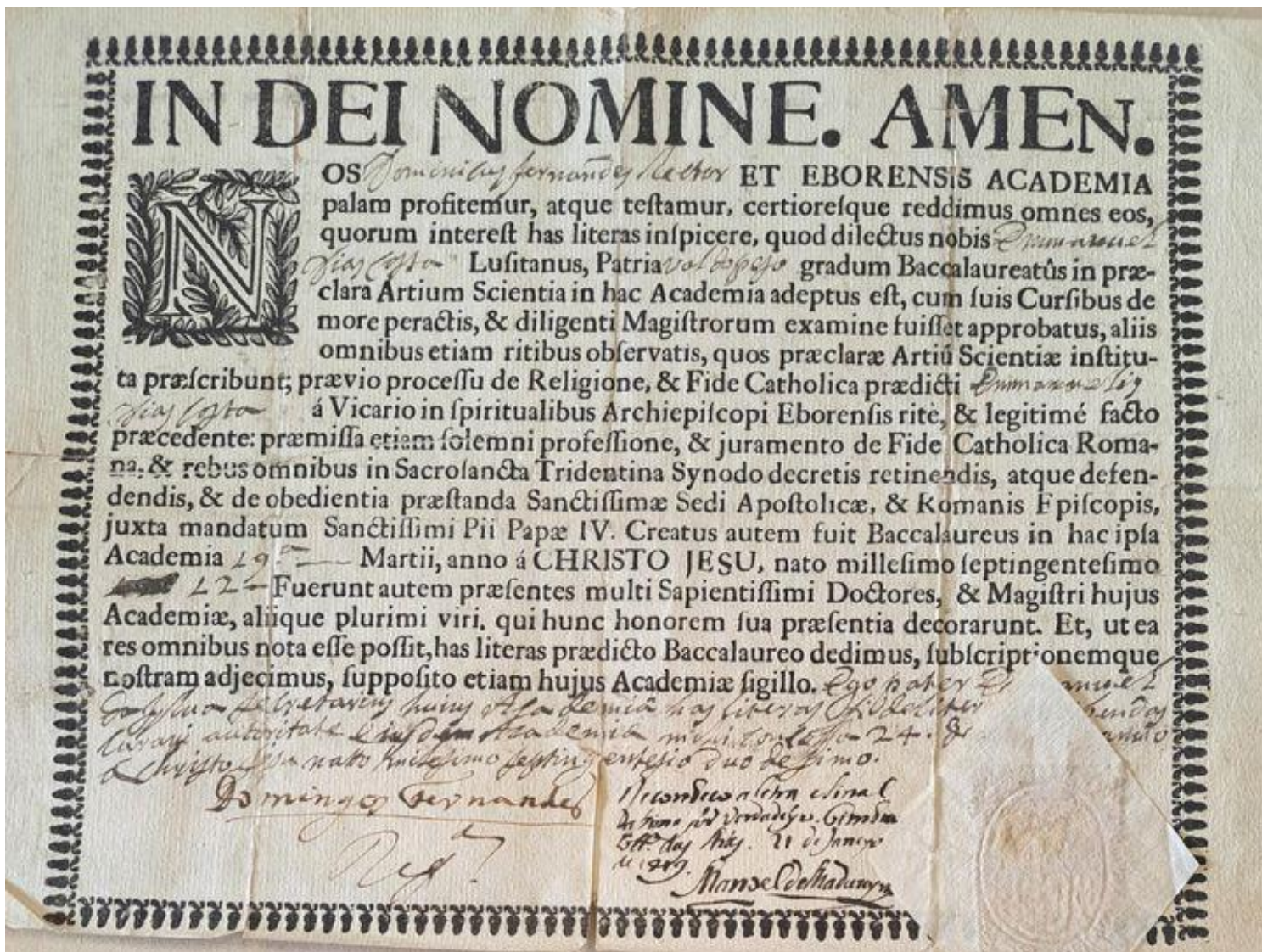


DOCUMENTO DO MÊS – DEZEMBRO



1712, dezembro, 24 – Carta de Bacharel em Artes, pela Universidade de Évora, concedida a Manuel Dias Costa.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Processos de inquirição para partido médico e boticário (SR) – cota AUC-IV-1.ªE-15-5-18

Manuel Dias Costa, filho de Bento Dias Costa, natural de Vale do Peso, antiga freguesia do Crato (distrito de Portalegre) era estudante da Faculdade de Medicina e candidatou-se a um partido médico, em 1714 ¹.

¹ Os processos de habilitação a partidos médicos e boticários, datados de 1658 a 1771, num total de 1230 processos, formam um conjunto apreciável de documentação essencial para estudos genealógicos, pois

A concessão desse partido ou bolsa de estudo só poderia concretizar-se depois de ser feita uma inquirição *de genere*, averiguando-se se seus antepassados, até à geração de seus avós, eram cristãos velhos. De acordo com a própria terminologia destas inquirições, deveriam provar que nenhum de seus antepassados, pais ou avós paternos e maternos, tivesse sido preso ou penitenciado pelo Santo Ofício. De tudo o que se averiguasse, depois de ouvidas testemunhas, por juízes provedores, seria enviada a inquirição para o Secretário da Universidade.

É junto a este processo de inquirição de Manuel Dias Costa que vamos encontrar a Carta de Bacharel em Artes que lhe fora concedida na Universidade de Évora. Todos os alunos que cursaram a Faculdade de Medicina, antes da Reforma Pombalina de 1772, deveriam ter obtido, primeiramente, antes de se matricularem em Medicina, uma formação em Artes. Efetivamente, apesar de ter obtido o grau de Bacharel em Artes, na Universidade de Évora, viria posteriormente a obter a Licenciatura em Artes, na Universidade de Coimbra, em 1717 e também a Formatura em Medicina, em 1719.

Este documento que agora se divulga deve ter sido exibido pelo aluno, quando se apresentou para se matricular em Coimbra, provando os estudos que já possuía. Não se trata de um documento que devesse estar integrado no processo de inquirição.

Felizmente, o documento sobreviveu para nos dar conta de como eram os diplomas passados pela Universidade de Évora, da Companhia de Jesus, que foi extinta em 1759, aquando da expulsão daquela ordem religiosa. Este diploma de Bacharel em Artes foi concedido pelo Reitor da Universidade de Évora, “*Dominicus Fernandes Rector*” que assina o documento (margem inferior do texto impresso, do lado esquerdo) e está autenticado pelo Secretário da Universidade, o Padre Manuel da Silva, apresentando o selo de chapa da instituição.

incluem inquirições *de genere*, sendo também uma fonte documental que permite conhecer a origem geográfica e social de muitos destes estudantes. Consulte-se o seu inventário acessível em https://www.uc.pt/auc/fundos/ficheiros/UC_HabilitacaoPartidosMedicosBoticarios